



Econ. Brasil

Papel do Governo na economia é tema de debate em todo o mundo

# Defensores do Estado abrem fogo contra as idéias liberais

MÍRIAM LEITÃO

O presidente Itamar Franco deixou claro esta semana, mais uma vez, que não tem simpatia pelo programa de privatização, ao cancelar meia hora antes da hora marcada o leilão da Ultrafértil. Na época de vender a Acesita, o presidente também relutou. Desde o começo do Governo, os ministros e o presidente fizeram declarações contraditórias sobre o assunto, e hoje o programa está sob grande incerteza: alguém pode dizer a esta altura que a Companhia Siderúrgica Nacional será mesmo vendida mês que vem?

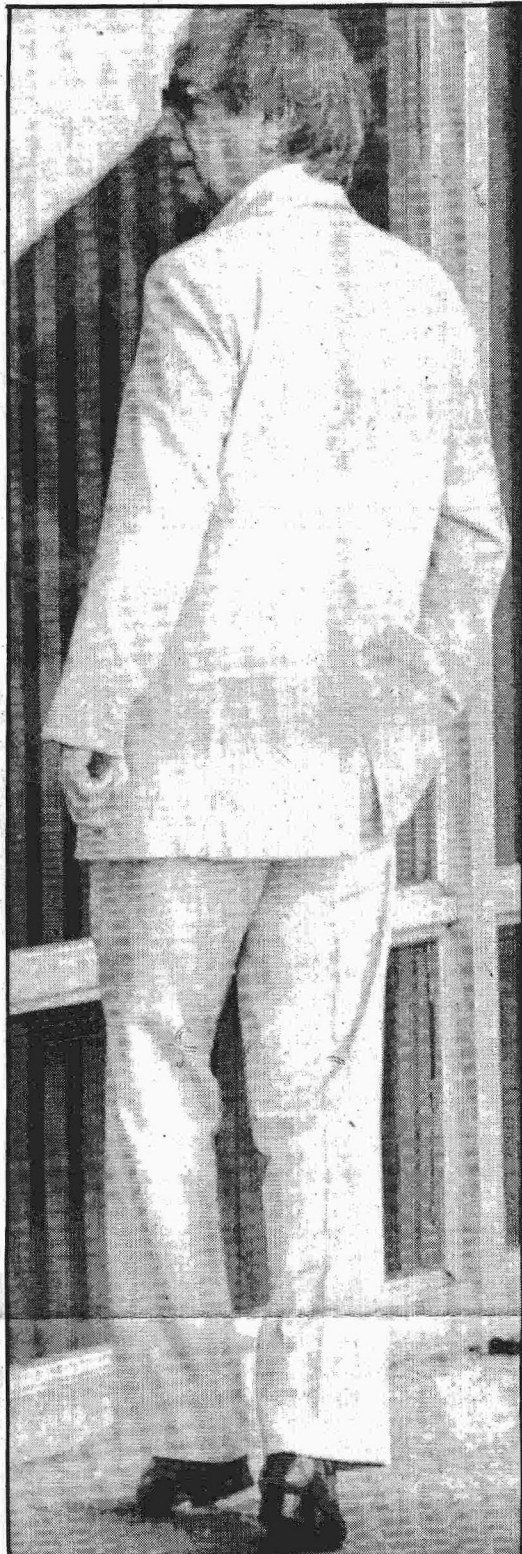
O Governo vai começar agora a discutir a proposta de uma política industrial e neste ponto também há incertezas.

— A política industrial terá que criar facilidades para o aumento da produtividade da economia, mas o resto fica com as empresas. As que forem melhores, vão vencer — afirma o ministro José Eduardo Andrade Vieira. O presidente do BNDES, Antonio Barros de Castro, pensa exatamente o oposto. Perguntado se a política industrial, que ele quer formular no banco, deve ser global ou setorial, com decisões específicas para cada setor, Barros de Castro não mostrou dúvidas:

— E claro que setorial, e não global.

Tudo isso é parte de um debate muito maior sobre a presença do Estado na economia, que está sendo travado não só no Brasil. Os estatistas brasileiros comemoram os impulsos de Itamar como parte de um processo que inclui a vitória de Clinton nos Estados Unidos e que estaria atestando a morte das idéias liberais. A leitura cuidadosa do que se passa no mundo e do estágio do debate sobre Estado e mercado mostra que eles estão equivocados: quem morreu mesmo foi o Estado-empresário. Modernamente, a idéia de um governo mais ativo na economia nada tem nada a ver com um retrocesso ao que aconteceu no Brasil nos anos 70.

— A sociedade brasileira rejeita hoje a idéia do Estado-empresário ou de mais Estado na economia — afirma Andrade Vieira. Ele não acredita que esteja sozinho com estas idéias no Governo: — Os ministros Krause e Haddad são liberais.



Itamar: decisões animam defensores do retrocesso

7-10-92